

## **AValiação DA ATIVIDADE MODULADORA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE DUGUETIA FURFURÁCEA A. ST-HILL**

EMMILY PETICIA DO NASCIMENTO,

Avaliação da atividade moduladora do extrato etanólico das folhas de *Duguetia furfurácea* A. St-Hill Emmily Petícia do Nascimento<sup>1</sup>, Marta Regina Kerntopf<sup>2</sup>, Irwin Rose Alencar de Menezes<sup>2</sup>, Cícera Norma Fernandes<sup>3</sup> 1 - Universidade Regional do Cariri - URCA, 2 - Professores Adjuntos da Universidade Regional do Cariri - URCA, 3 Mestre em Bioprospecção Molecular. Introdução A utilização de plantas medicinais para o tratamento de diferentes patologias, destacando-se as infecciosas, tem sido extensivamente utilizada pelo homem, mesmo não apresentando comprovação científica[1]. Nota-se que por outro lado, a grande incidência de infecções, principalmente aquelas causadas em indivíduos imunocomprometidos, justifica a realização de estudos científicos para a descoberta de novos compostos terapêuticos de origem vegetal[2][3]. Metodologia Para avaliação do extrato bruto etanólico e das frações como moduladores da atividade antibiótica, as CIM's dos antibióticos da classe dos aminoglicosídeos (Amicacina, Canamicina, Gentamicina e Neomicina), foram avaliados na presença e ausência do extrato e frações pelo método de microdiluição em caldo[4] Os aminoglicosídeos foram avaliados em concentrações que variaram de 2500 a 1,22 µg/mL. Resultados e Discussão Frente à bactéria multirresistente *E. coli* (27), as frações acetato de etila e metanólica demonstraram sinergismo quando associadas ao antibiótico Canamicina, havendo uma redução da CIM para 625 µg/mL. Na associação da Amicacina com as frações hexânica e acetato de etila observou-se uma redução da CIM para 78,12 e 312,5 µg/mL respectivamente. Para a Neomicina, tanto o extrato bruto quanto as frações hexânica e metanólica promoveram diminuição da CIM em 156,25 µg/mL. Já o antibiótico Gentamicina provocou antagonismo quando associado a todas as amostras testadas (Tabela 1) Conclusões e Perspectivas De acordo com os resultados deste estudo pode-se perceber que tanto o extrato quanto as frações atuaram de maneira sinérgica quando associadas aos aminoglicosídeos, mostrando assim efeito potencializador (sinergismo) e favorecendo uma atividade antibacteriana aos mesmos. Também foi observado um efeito antagônico dos produtos naturais em associação com o aminoglicosídeo Gentamicina frente a *E. coli* (27). Esse mesmo efeito também foi observado nos estudos realizados quais relataram um aumento considerável na CIM entre produtos naturais e aminoglicosídeos[5]. Os resultados obtidos neste estudo fornecem evidências para uma futura utilização terapêutica de *Duguetia furfuracea* como ferramenta medicamentosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** ATIVIDADE MODULADORA, ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, DUGUETIA FURFURACEA (A. ST-HILL)

**ÁREA TEMÁTICA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA